Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO

Julia Costa Dantas;
Ingrid Conceicao Dantas Goncalves (Orientadora).

Programa de Monitoria
CTDR - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - Unidade Lynaldo Cavalcanti/Mangabeira - Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina de História da Alimentação apresenta um conteúdo amplo, denso e majoritariamente teórico, exigindo dos estudantes dedicação à leitura, à pesquisa e à interpretação crítica dos fenômenos históricos relacionados à cultura alimentar. Entretanto, muitos discentes chegam à disciplina com pouca familiaridade com textos historiográficos e com o exercício contínuo da análise interpretativa, o que torna o primeiro contato com a área mais desafiador. Nesse contexto, a monitoria buscou contribuir para a formação dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, estimulando o pensamento crítico e incentivando o protagonismo estudantil, sem renunciar ao rigor conceitual necessário à disciplina. A metodologia adotada priorizou estratégias lúdicas, visuais e participativas, com o objetivo de aproximar o estudante dos conteúdos teóricos por meio da criatividade, da prática e da construção coletiva do conhecimento. Diversas atividades foram desenvolvidas ao longo do semestre, entre elas o projeto Servindo História, no qual os alunos produziram representações artísticas relacionadas ao conteúdo estudado; Detetives da Alimentação, que os instigou a pesquisar a origem e os significados culturais dos alimentos; e Você é o que Você Come, que estimulou reflexões sobre identidade alimentar. Além disso, foram realizadas atividades contextualizadas, como Um Dia na Pré-História, Pirâmide Social Egípcia, Seminário Temático Dramatizado, Quiz de Revisão e Resumo da Primeira Unidade, integrando teoria e prática de forma colaborativa. Os resultados da pesquisa de satisfação evidenciam o êxito das ações propostas. As avaliações, realizadas em escala de 0 a 5 e desconsiderando respostas "0", apresentaram média geral de 4,67, com variação entre 4,41 e 4,92. Esses dados indicam que as atividades foram percebidas como altamente relevantes para a compreensão e fixação dos conteúdos, além de promoverem motivação, incentivo à leitura e ao pensamento crítico. O Servindo História destacou-se pela capacidade de transformar o aprendizado teórico em experiência estética e significativa, aproximando o aluno da história por meio da arte. Já Detetives da Alimentação e Você é o que Você Come estimularam autonomia investigativa e reflexões sobre identidade e cultura alimentar. As atividades dramatizadas e lúdicas reforçaram a apropriação dos conteúdos e o engajamento coletivo, reduzindo a ansiedade nas avaliações e fortalecendo o vínculo com a disciplina. Conclui-se que a experiência de monitoria ampliou as possibilidades de mediação entre teoria e prática, favorecendo a autonomia intelectual dos estudantes e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. O caráter participativo e criativo das atividades demonstrou potencial para transformar a relação dos discentes com a disciplina, tornando o estudo da História da Alimentação mais acessível, envolvente e significativo.